

O *Hypercluster* da Economia do Mar em Portugal

(Resumo)

O *Hypercluster* da Economia do Mar em Portugal

Um novo domínio estratégico e um factor de afirmação

A economia portuguesa está a sofrer uma descontinuidade nos seus padrões de modernização e nos seus modelos de desenvolvimento.

A análise prospectiva da economia portuguesa conduz a um cenário espontâneo de definhamento e à necessidade de se caminhar para um cenário de afirmação estratégica para Portugal.

O *Hypercluster* da Economia do Mar configura-se como, simultaneamente, uma força propulsora e um catalisador capaz de organizar e dinamizar um conjunto de sectores com elevado potencial de crescimento e inovação e capacidade para atrair recursos e investimentos, nomeadamente externos, de qualidade.

Assim, numa época de descontinuidades e necessidade de novas afirmações estratégicas, a exploração dos sectores de actividade económica relacionados com o mar aparece, para Portugal, como a possibilidade de criação de condições de sustentabilidade estrutural futura que, para além do potencial em termos de valor e poder, é constituinte da sua identidade histórica.

Valor económico actual. Um forte efeito multiplicador

O valor económico das actividades ligadas ao mar consideradas na economia portuguesa é, actualmente, cerca de 2% do PIB nacional e empregando directamente cerca de 75 milhares de pessoas. Considerando os efeitos directos e indirectos, o valor total é de entre 5 e 6 % do PIB português.

Estas actividades económicas têm um forte efeito indirecto e multiplicador noutras actividades e no emprego (efeito multiplicador médio de cerca de 2,8), constituindo, por isso, fortes geradores de valor acrescentado e desenvolvimento para a economia portuguesa, no quadro da competição global.

A Visão e Objectivos Estratégicos globais

O estudo propõe uma visão de conjunto, com a estruturação e organização sistémica do *hypercluster*, em que cada componente tem o seu papel, no quadro de optimização do efeito conjunto, potenciando os efeitos de geração de cadeias de valor e eliminação de *leakage*, isto é, valor gerado mas não retido, para a economia portuguesa (**ver esquema gráfico**)

As linhas de orientação estratégica procuram concretizar a grande visão que deverá ser assumida por todos os actores estratégicos da economia portuguesa e, no fundo, como "desígnio nacional", por toda a sociedade civil portuguesa:

"tornar Portugal, na viragem do 1º para o 2º Quartel do séc. XXI, num actor marítimo relevante, ao nível global".

Para a concretização desta visão, é determinante que se consigam dois objectivos estratégicos gerais:

- **O *Hypercluster* da Economia do Mar constituir, ao longo do 1º Quartel do séc. XXI um domínio estratégico impulsionador do Desenvolvimento Económico e Social de Portugal;**
- **Portugal, no mesmo horizonte temporal, colocar-se como interlocutor credível, porque efectivo e inovador, na economia global do mar.**

Estratégia, Master Plan e Acções Específicas

“ O todo é necessário; o tudo é impossível”

A avaliação efectuada, o posicionamento estratégico e o papel a desempenhar por cada um dos componentes e as suas condições intrínsecas (que passam, entre outros factores, pela existência ou não, de actores configuradores e dinamizadores das acções), conduziram a um **Master Plan de acções**, distribuídas por **quatro plataformas** diferentes de planos, para os **12 componentes** do *hypercluster*:

- **Planos Prioritários**, englobando os componentes com maiores condições de atractividade e competitividade e capacidades para servirem de motores, catalisadores e formatadores sistémicos do conjunto:
 - Portos, Logística e Transportes Marítimos;
 - Náutica de Recreio e Turismo Náutico;
 - Pesca, Aquicultura e Indústria de Pescado;
 - Visibilidade, Comunicação e Imagem/Culturas Marítimas;
 - Produção de Pensamento Estratégico.
- **Planos de Sustentação Imediata**, englobando os componentes fundamentais para o bom desempenho da “linha da frente”:
 - Serviços Marítimos;
 - Construção e Reparação Navais;
 - Obras Marítimas.
- **Planos de Alimentação**, englobando os componentes criadores de consistência e sustentabilidade a longo prazo, com um papel regenerador e inovador do conjunto:
 - Investigação Científica, Inovação e Desenvolvimento;
 - Ensino e Formação;
 - Defesa e Segurança no Mar;
 - Ambiente e Conservação da Natureza.
- **Plano Horizonte Mais/Meta-Oceano**, com carácter prospectivo e de longo prazo e criação das condições de continuidade da visão.

A concretização deste *Master Plan* e dos consequentes planos detalhados de acções, por componente, só será possível se, em conjunto, tiverem lugar um duplo conjunto de iniciativas, a implementar em paralelo, por forma a garantirem:

- **estruturação da actuação empresarial conjunta;**
- **enquadramento e facilitação macropolítica e de acção governamental.**

Para isso, são propostas três medidas consideradas determinantes no caminho crítico para o sucesso da implementação do *hypercluster*.

AFEM – Associação Fórum Empresarial da Economia do Mar

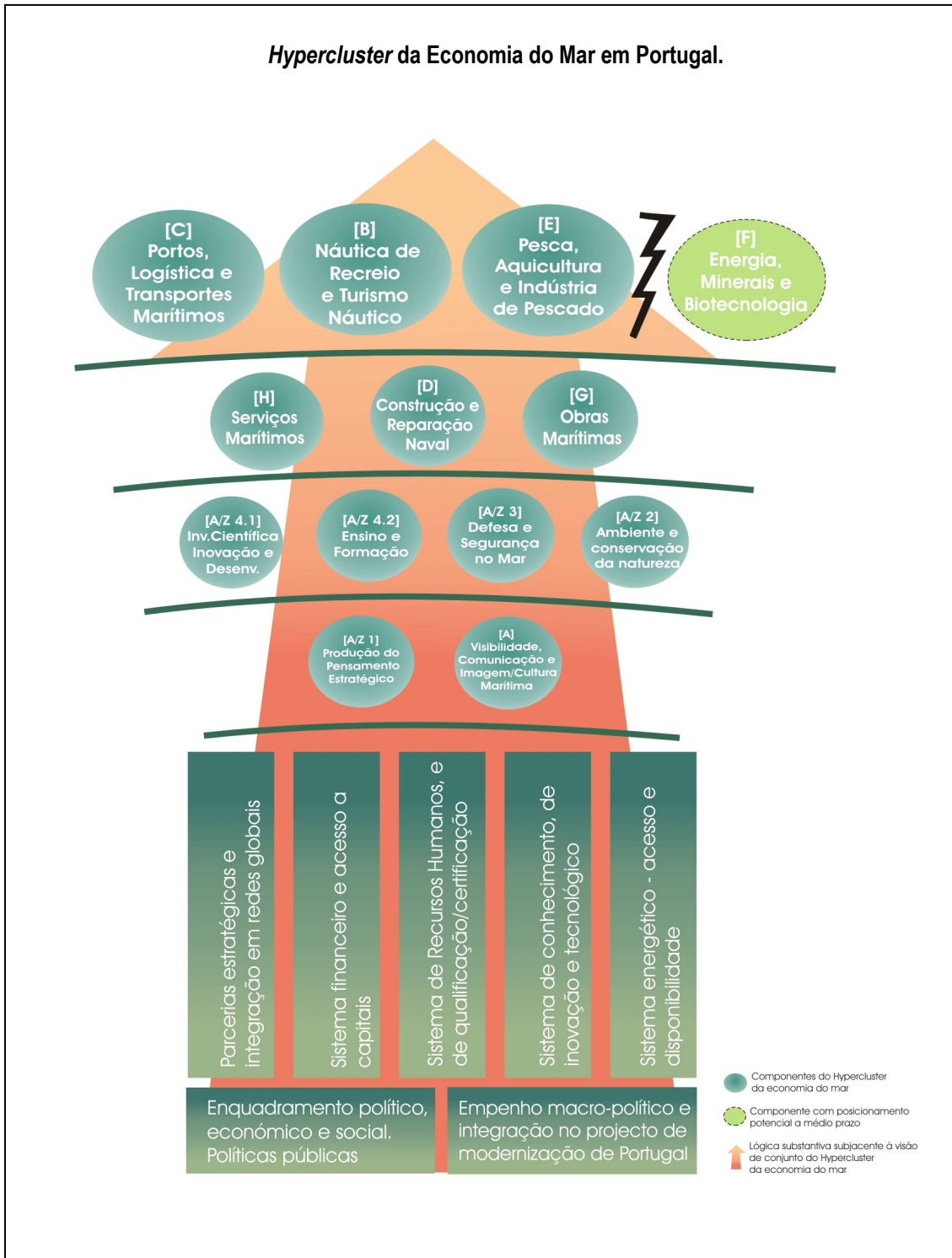
- a constituição de um **Conselho de Ministros Exclusivo para os Assuntos do Mar**, presidido pelo Primeiro Ministro e com um Gabinete Técnico de Apoio;
- a criação de **Legislação Especial e Exclusiva**, à semelhança de outras circunstâncias (p.e., Expo 98) em que também esteve presente um desígnio nacional;
- a constituição de um **Fórum para a Implementação da Economia do Mar**, englobando os principais actores, comprometidos e interessados nas diferentes actividades no *hypercluster*, dinamizado pela acção inicial da Associação Comercial de Lisboa.

Um desígnio nacional

A concretização da estratégia, planos e acções propostos permitirá que o conjunto de actividades incluídas no perímetro definido pelo *Hypercluster* da Economia do Mar em Portugal venha a representar no final do 1º.Quartel do séc. XXI, directamente, cerca de **4 a 5% do PIB** e, no conjunto englobando os efeitos indirectos, cerca de **10 a 12% do PIB** português, isto é duplicando o peso actual na economia portuguesa.

Tendo presentes os aspectos relevantes de identidade e afirmação de Portugal, como palavra final, importa sublinhar o verdadeiramente essencial: o *Hypercluster* da Economia do Mar como **um desígnio nacional para o futuro**.

Para esse futuro desejado e exequível serão decisivas as acções que vierem a ser concretizadas ao longo das **próximas duas décadas**.



PROPOSTAS DE ACÇÃO

<p>PORTOS, LOGÍSTICA E TRANSPORTES MARÍTIMOS</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Reestruturação e especialização da rede portuária nacional 2 - Adopção de lógica empresarial na gestão integrada dos portos 3 - Optimização da eficiência e potenciação das estruturas portuárias para logística internacional 4 - Potenciação das estruturas logísticas integradas 5 - Adequação da legislação e enquadramento fiscal da actividade dos transportes marítimos 6 - Dinamização de projectos de Auto-estradas do Mar 7 - Consolidação dos operadores nacionais
<p>NAÚTICA DE RECREIO E TURISMO NAÚTICO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Instalação e desenvolvimento de Centros do Mar 2 - Elaboração de um plano estratégico de localização e implantação de apoios à navegação de recreio 3 - Dinamização das actividades de cruzeiros turísticos em portos onde esta actividade é reduzida 4 - Criação de uma rede de apoios náuticos 5 - Criação e dinamização da "Porta Marítima de Lisboa" 6 - Estruturação, desenvolvimento e promoção de produtos turísticos ligados à Náutica de Recreio e Turismo Náutico - Plataforma de comercialização 7 - Desenvolvimento de know-how e qualificação das competências de gestão e técnicas 8 - Adequação do quadro legislativo
<p>PESCA, AQUICULTURA E INDÚSTRIA DO PESCADO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Definição e delimitação das áreas de potencial aquícola (Quintas Marítimas) 2 - Concessão da exploração das "Quintas Marítimas" 3 - Criação e promoção de "Regiões Piscícolas Demarcadas" 4 - Transformação e valorização da Cadeia de Valor do Pescado português 5 - Reconfiguração e consolidação da indústria de transformação do pescado 6 - Promoção de parcerias / <i>Joint Ventures</i>. Consolidação de Actores 7 - Valorização, capacitação e modernização da frota pesqueira
<p>VISIBILIDADE, COMUNICAÇÃO, IMAGEM E CULTURA MARÍTIMAS</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Criação de um plano sistemático de cariz educativo e formativo para recuperação e promoção da identidade marítima da sociedade portuguesa 2 - Criação de uma estratégia e planos sistemáticos de comunicação que promovam a identificação de Portugal com o mar 3 - Reforço e criação de marcas distintivas que destaquem a ligação entre Portugal, o mar e as actividades económicas do <i>Hypercluster</i>
<p>PRODUÇÃO DE PENSAMENTO ESTRATÉGICO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Criação de uma Célula Prospectiva e de um Observatório das actividades da economia do mar 2 - Promoção de programas de incentivo à cooperação intersectorial 3 - Criação de uma base de dados dinâmica de recursos associados às actividades marítimas 4 - Desenvolvimento de uma Conta Satélite para a Economia do Mar 5 - Criação do Fórum Empresarial, do Grupo de Trabalho Permanente e "Conferência Anual para o Desenvolvimento da Economia do Mar" 6 - Incentivar o papel da Marinha no pensamento estratégico e na imagem e visibilidade do mar
<p>ENERGIA, RECURSOS MINERAIS E BIOTECNOLOGIA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Definição de áreas com potencial de exploração energética e biotecnológica 2 - Apoio à constituição de <i>clusters</i> industriais de biotecnologia marinha em ligação com os centros de investigação 3 - Promoção da exploração dos recursos energéticos fósseis das plataformas continentais 4 - Promoção da exploração dos recursos energéticos renováveis nos locais com maior potencial 5 - Qualificação de recursos humanos na área da extracção de recursos 6 - Lançamento de programas de produção de algas para redução de CO2 e produção de biomassa

SERVIÇOS MARÍTIMOS	<ul style="list-style-type: none"> 1 – Criação de Tarifação Autónoma para o <i>Short Sea</i> / TMCD 2 – Desenvolvimento da oferta de “<i>pack</i>” de serviços em escalas técnicas 3 – Promoção do registo internacional de navios da madeira 4 – Criação de protocolos com a EMSA – Agência de Segurança Marítima 5 – Revisão do Direito Marítimo com “recodificação” do mesmo 6 – Financiamentos: revisão de aspectos do Código Comercial 7. – Promoção de escalas só para abastecimento – “<i>Bunkers Call Only</i>”
CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO NAVALS	<ul style="list-style-type: none"> 1 – Criação de condições para a modernização, reconversão e criação de estaleiros (para novas actividades) 2 – Especialização e integração em rede dos estaleiros nacionais 3 - Estruturação de redes de subcontratação e flexibilização laboral do sector 4 – Criação de serviços de hibernação e manutenção para embarcações de recreio 5 – Um centro de racionalização económica. Refundação da Associação das Indústrias Marítimas 6 – Promoção de um operador sectorial na União Europeia
OBRAS MARÍTIMAS	<ul style="list-style-type: none"> 1 – Concretização da rede de locais de apoio à navegação de recreio 2 – Criação de um Programa de Monitorização do Litoral 3 – Dinamização da produção de levantamentos topo-hidrográficos 4 – Promoção da defesa costeira e valorização das praias 5 – Desenvolvimento da extracção de inertes em <i>offshore</i> 6 – Promoção da divulgação do <i>know-how</i> nacional em Obras Marítimas 7 – Promoção de cursos de especialização em projectos / planeamento de portos de recreio
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> 1 – Coordenação e integração de linhas de investigação aplicadas 2 – Criação de um pólo de competitividade em <i>know-how</i> (HW e SW) relacionado com actividades económicas do <i>Hypercluster</i> 3 – Criação de uma base de apoio à investigação oceanográfica no Atlântico 4 – Reforço da investigação em ciência e engenharia dos hidrocarbonetos 5 – Estabelecimento de uma <i>joint-venture</i> internacional na área das <i>fuel cells</i> 6 – Criação de um pólo de competência internacional em robótica e aviónica avançadas
ENSINO E FORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> 1 – Identificação dos <i>curricula</i> de formação profissional de suporte às actividades do <i>Hypercluster</i> 2 – Promoção da certificação de escolas de formação profissional 3 – Promoção, junto dos estabelecimentos de ensino, da realização dos diversos cursos identificados 4 – Estabelecimento de parcerias com entidades estrangeiras para formação / certificação de instituições
DEFESA E SEGURANÇA NO MAR	<ul style="list-style-type: none"> 1 – Reformular a estrutura orgânica da Autoridade Marítima Nacional 2 – Utilizar a Marinha na vigilância e protecção dos recursos naturais e económicos marinhos 3 – Reforçar o papel e os meios de intervenção da Marinha na protecção do ambiente 4 – Incrementar o papel da Marinha nos meios de segurança da navegação de recreio 5 – Alargar a missão da Marinha de forma a incluir outras actividades de interesse nacional, nomeadamente no que respeita à I&D 6 – Utilizar as escolas da Marinha para formar pessoal civil 7 – Potenciar as capacidades da Marinha para apoiar a exportação de navios militares
AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	<ul style="list-style-type: none"> 1 – Gestão integrada do mar e das zonas costeiras 2 – Criação de uma “Rede de Áreas Protegidas Marinhas” 3 – Criação de programas lúdicos de educação ambiental 4 – Identificação e gestão do valor económico associado às áreas protegidas marinhas 5 – Promoção da aplicação da inovação tecnológica à protecção do ambiente 6 – Criação de competências em Engenharia Ecológica, enquanto ramo do ambiente